



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

NÚCLEO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM QUÍMICA NA UNEAL: ESTABELECENDO CONEXÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA PROFISSIONAL DOCENTE NO ESTÁGIO.

Maria José Houly Almeida de Oliveira/UNEAL
mjosehouly@hotmail.com
José de Moura Filho/UNEAL
jose-de-moura@outlook.com

Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior –
CAPES

UNEAL PEDAGOGIC RESIDENCY CENTER IN CHEMISTRY: ESTABLISHING CONNECTIONS BETWEEN THEORY AND TEACHER'S PROFESSIONAL PRACTIC ON INTERNSHIP.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo socializar as ações realizadas no Programa Residência Pedagógica doravante RP, do Núcleo de Química da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I Arapiraca-AL. A metodologia consistiu em um estudo prévio buscando atender as expectativas e necessidades das escolas, aproximar interesses e apoio técnico-profissional, visando melhorar a qualidade da formação inicial dos licenciandos do curso de Química, através de desenvolvimento de técnicas de ensino, didáticas, metodologias, projetos de intervenção escolar que fortaleçam a relação entre a teoria e prática. Portanto, foram realizadas as atividades: formação continuada para os residentes e preceptores, encontros com residentes, preceptores e docente orientador na universidade e nas escolas, participação em Feira de Ciências, projetos de extensão, organização de eventos. Os resultados apontaram que o Programa RP tem envolvido professores e alunos, através de discussões e reflexões para sanar fragilidades apontadas no processo de construção dos saberes docente, os problemas da instituição e das escolas na busca de soluções para superação da dicotomia teoria-prática, vislumbrando, portanto, um momento formativo tanto para os residentes quanto para os preceptores, em constante interação, promovendo o diálogo tão necessário da educação superior com a educação básica.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Formação Inicial , Prática docente.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ABSTRACT

This research has as an objective socializing the actions made in the Programa Residência Pedagógica henceforth RP, from the Chemistry Center of Universidade Estadual de Alagoas' – UNEAL, Campus I Arapiraca-AL. The approach consisted in previous study searching to meet the expectations and needs of the schools, making interests and technical-professional, looking for improving the quality of Chemistry Bachelor's degree students' initial formation, through developing of teaching techniques, practices, methods, school intervention projects that strengthen the relationship between theory and practice. Therefore, the activities were carried out: continued formation for residents and preceptors, meetings with residents, preceptors and teaching supervisors at university and schools, Science Fair participations, extension projects, event organization. The results show that the RP Project has engaged professors and students throughout discussions and reflections to cover frailties pointed in the teacher's knowledge construction, the institution's and schools' problems in the search of solutions to overcome the theory-practice split, glancing, thus, a formative moment for residents and preceptors, in constant interaction, promoting the so needed dialog between college and basic education.

Keywords: Public Politics, Initial Formation, Teacher's practice.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da educação na atualidade é promover reformas que, de fato, acompanhem o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e ambiental que atendam as necessidades formativas de educação para professores. Neste processo a reforma na educação traz diversas mudanças, entre as quais romperem com estruturas rígidas e com o modelo de ensino tradicional (LIBÂNEO, 2001). Nesse sentido é preciso investir na formação de professores com vistas ao desenvolvimento de competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do ensino e da aprendizagem, que é a produção de conhecimento pertinente e significativo para contribuir com a formação de profissionais que irão atuar na sociedade (MORAN, 1998). Deste modo, algumas estratégias metodológicas de ensino diferenciadas vêm sendo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

desenvolvidas por professores, que acreditam ser possível promover mudanças em suas práticas pedagógicas, tendo em vista uma aprendizagem significativa. É urgente que o professor assimile os princípios que orientam a atividade docente em direção à autonomia. Só assim o professor terá mais condição de compreender e atuar de maneira mais efetiva sobre a diversidade cultural, procurando refletir sobre os aspectos intelectuais e sociais que envolvem o seu fazer pedagógico (FREIRE, 1996).

Neste contexto, surge em 2018 o Programa Institucional de Residência Pedagógica, doravante RP, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, definido como uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo com a finalidade de aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola. O Programa de Residência Pedagógica é uma ação para atender aos objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação que estimulam projetos inovadores que visem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2018). Este trabalho está fundamentado nos estudos dos pesquisadores e teóricos como FREIRE (1987); GATTI (1997); LIBÂNEO (2001); MORAN (1998); OLIVEIRA (2018); entre outros, visa melhorar a qualidade da formação inicial dos licenciandos do curso de Química, através de desenvolvimento de técnicas de ensino, didáticas, metodologias, projetos de intervenção escolar que fortaleçam a relação entre a teoria e prática profissional, com vistas ao aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura. Para compreender o Programa Residência Pedagógica supõe conhecer historicamente como se deu sua política na história educacional brasileira

Contexto histórico do Programa Residência Pedagógica

Apesar de a revolução industrial ter ocorrido entre 1760 á 1840, ela ocorreu principalmente nas grandes cidades, pois tinham mais acessos a recursos humanos e financeiros, deixando assim a grande a população rural ainda com a agropecuária como principal fonte de recurso. Desde a antiguidade os filhos significam mão de obra boa e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

barata, pois eles tinham que obedecer aos pais, aprender um ofício seja de plantador de batata, seja de arador de terra, além de não recebem pelo serviço, porém herdando assim com a terra dos seus ancestrais e isso era uma pratica comum. Então com a evolução da tecnologia, a natalidade foi diminuindo drasticamente, as famílias do campo eram as que tinham a maior taxa de natalidade, pois tinham mais filho para ajudar na produção, porém muitos morriam devido às más condições da época. Mesmo com o boom da revolução industrial a situação do campo não mudou muito. Outro acontecimento marcante para a vida não só no campo, mas como um todo foi a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) que deixou milhões de mortos, além de sequelas que até o momento permanecem abertas. Com a maioria dos mortos sendo homens entre 18 e 40 anos a produção no campo sofreu com a falta de mão de obras, pois os filhos dos fazendeiros partiram rumo à guerra para proteger a sua nação e como muitos morreram os pais tiveram que cuidada da produção sozinhos. Apesar do avanço da tecnologia e do conhecimento voltados para a medicina e a taxa de natalidade ter diminuído, ela voltou a crescer com a Primeira Guerra Mundial devido aos estragos relacionados à guerra.

Pós Primeira Guerra Mundial e a vida no campo a produção tinha que crescer para alimentar todos e volta a pratica de ter filho para gerar mão de obra boa e barata, porém os filhos tinham uma única função que era ajudar ao pai no campo, aprender a profissão e herdar a terra com o conhecimento básico para se manter vivo, eles não tinham nenhum outro tipo de instrução, devido á falta de instrução os índices de analfabetismo eram muito grandes entre a população rural, pois entre a urbana alguns países conseguiram trazer para quase zero em alguns países, apesar de muito evoluir um grande desafio era levar a educação para famílias rurais que não tinham condições de manter os filhos na cidade para estudar. (Vincent, 2014).

A alfabetização aumentou, o índice foi medido pelo número de homens e mulheres que sabiam assinar o próprio nome quando iriam se casar (Vincent, 2014). Mesmo com a diminuição o número de analfabetos na zona rural ainda era grande. Os pais além de não querer mandar os filhos para cidade, muitos não tinham condições financeiras e mandá-los para a cidade significaria perder mão de obra, o que eles não queriam. Então em 1935 surgiu o conceito de *Maison Familiale Rurale* (VALADÃO, 2010) que surgiu justamente com o intuito de não tirar o jovem de perto da família, muito menos tirar a mão de obra, o seu criador foi o sacerdote e Abbé Granereau (LIMA, 2015) surgiu na França na zona



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

rural e era um conceito muito fechado, pois não tinha articulação com a cidade. Logo se expandiu para países com Itália e África. Os pontos principais das Maison Familiale Rurale eram da alternância, um convívio em pequenos grupos educativos em regime de internato em horários contrários ao da vida no campo, foi um conceito muito bem recebido nas famílias da zona rural tendo em vista que o custo era baixo, dava a oportunidade de aprendizagem que os pais deles tiveram, podendo até aprender outras profissões com outros agricultores. Esse era um dos pilares das Maison Familiale Rurale que buscavam a participação das famílias dos alunos, tanto na formação dos alunos quanto na convivência dos mesmos. (LIMA, 2015).

Com a sua expansão e popularização na Europa e África não demorou muito tempo para chegar ao Brasil visto que um país extenso como Brasil e alta taxa de analfabetismo no Brasil, principalmente na zona rural, como pode ser visto abaixo os índices de alfabetização melhorou com o passar dos anos principalmente devido as políticas públicas de incentivo a educação, um grande avanço nesse quesito se deu pela vinda de padres e agentes pastoras da Itália para o Brasil, sendo mais preciso para o Espírito Santo, Foi a onde surgiu os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs), hoje conhecidos como Escola Familiares Agrícolas (EFAs) (VALADÃO, 2010).

A pedagogia da alternância surgiu por meio do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) fundando três escolas Escola Família Rural de Alfredo Chaves, Escola Família Rural de Rio Novo do Sul e Escola Família Rural de Olivânia (BERNARTT, 2008) (LIMA, 2015). O objetivo primordial era a manutenção da cultura do campo, melhorar a alfabetização e dar capacitação técnica ao trabalhador do campo. Na década de 80 houve um grande avanço e expansão das EFAs principalmente pela criação da criação da União Nacional das Escolas Família Agrícola do Brasil (UNEFAB) sendo responsável pela disseminação da CEFFAs pelo Brasil. Em estudo feito em 2008 existiam aproximadamente 250 CEFFAs em todo território nacional, com grande maioria no norte com 86 instituições (BERNARTT, 2008). Atualmente segundo o site da União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB) existem 263 CEFFAs no Brasil presente em 20 estados, os avanços foram muitos e notórios.

Segundo o site oficial da UNEFAB as EFAs se sustentam em quatro pilares, o primeiro é a *Associação* seria uma associação responsável em diversos aspectos como econômico, jurídico, filosófico e gerencial; o segundo é *Pedagogia da Alternância*



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

alternando momentos nas escolas e momentos no ambiente familiar; o terceiro é *Formação Integral* promover uma formação completa do indivíduo possibilitando que ele desenvolva a comunidade em que está presente; o quarto e último *Desenvolvimento Local* se dá pela união de todos os outros pilares a fim de desenvolver o meio em que vive, podendo alterar e melhorar a convivência na sociedade (VALADÃO, 2010).

Com o objetivo de acabar com o dualismo entre teoria e prática (LIBÂNEO, 2012), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) criou o Programa de Residência Pedagogia voltada ao curso de pedagogia, esse programa foi uma proposta de melhor organizar os estágios curriculares obrigatórios. O Projeto Institucional de Residência Pedagógica teve como inspiração a residência feita por médicos e adaptado com a pedagogia da alternância para a formação docente inicial. O Projeto Institucional de Residência Pedagógica abrange os estágios em Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, e Gestão Educacional, visando um abarcamento de todos os postos de trabalhos possíveis diante da formação de professor, dando a experiência necessária para que o futuro profissional possa desenvolver o seu trabalho de maneira adequada para cada situação e meio (GIGLIO, 2013)

Nas Residências de Educação de Jovens e Adultos e Gestão Educacional eles permanecem 45 horas; na EJA os residentes permanecem aproximadamente 10 dias letivos consecutivos junto de um professor e de uma turma, desenvolvendo igualmente uma Ação Pedagógica; na Residência em Gestão Educacional os residentes permanecem o mesmo período, acompanhando os gestores da escola, sem atuação direta na gestão escolar. Em todos os casos a permanência dos residentes nas escolas é ininterrupta, de modo que conseguem acompanhar as rotinas de professores e gestores na dinâmica de funcionamento das salas de aula e da gestão da escola. (GIGLIO, 2013, p 66)

Tendo que no final do programa fazer o planejamento de uma ação pedagógica que será implementada na escola visando um estreitamento dos laços escola/universidade, escola/comunidade, e teoria/prática (CÂNDIDO, 2015).

O Projeto Institucional de Residência Pedagógica foi apresentado pela primeira vez em 2010 no XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) – Campinas (GOMES, 2012), com resultados promissores o então Governador do estado de São Paulo Geraldo Alckmin instituiu o programa como política pública de educação para todas as universidades da região através do decreto Nº 57.978, de 18 de Abril de 2012,



podendo o aluno depois dos 2º período de curso participar do processo seletivo para a bolsa do PRP, com duração de 12 meses e o aluno tendo que cumprir 420 horas, gozaria do direito de receber auxílio-transporte (“Decreto nº 57.978, de 18 de abril de 2012,” 2012). O Ministro da Educação Mendonça Filho anunciou o Programa de Residência Pedagógica para o ano de 2018, com edital lançado em 01 de Março de 2018, não mudando muito do que já vinha sendo feito no estado de São Paulo, o Programa ampliou para todo o território nacional e ampliou o investimento. Foram disponibilizados um total de 45 mil bolsas para os residentes (CAPES, 2018).

Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

O Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas, doravante RP/UNEAL, intitulado de: As dimensões do estágio para construção da identidade docente em sua relação teórico-prática na educação básica, em atendimento ao Edital Capes nº 06/2018 e respaldado nas discussões acerca da Política Nacional de Formação de Professores lançada pelo Ministério da Educação (MEC), fundamentada nos princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN Nº. 9.394/1996), e no Plano Nacional de Educação (PNE), tem como princípio os objetivos da Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à promoção da construção do conhecimento a partir das concepções de ensino que qualificam as demandas da sociedade, visando a construção da identidade docente num movimento de relacionar a teoria com a prática, sendo esta considerada como ponto primordial do estágio e da organização curricular nos cursos de formação inicial de professores.

Desse modo, o Projeto RP/UNEAL se caracteriza como projeto piloto no âmbito dos cursos de licenciatura da UNEAL, planejado com vistas a um repensar acerca das dimensões do estágio, em direção à necessidade de formar um profissional da educação capaz de responder às exigências do mundo contemporâneo, uma vez que esta IES, como formadora de profissionais da docência, compreende que a RP vem contribuir, sobretudo, para o aperfeiçoamento do estágio, por meio do desenvolvimento de subprojetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a relacionar de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

maneira efetiva a relação teoria e prática no processo de profissionalização docente (Projeto Institucional de Residência Pedagógica/UNEAL, 2018).

Nesse contexto, os subprojetos se articulam com o projeto institucional por meio do entendimento de que o processo de reflexão crítica acerca da prática pedagógica, enfocando os aspectos teóricos e práticos de formação docente, interfere diretamente no desenvolvimento dos saberes e fazeres no âmbito da Educação Básica. Portanto, o Projeto Institucional de RP/UNEAL está sendo desenvolvido no âmbito da IES, em articulação com as redes de ensino municipal e estadual de Alagoas, relacionando-se com os seguintes municípios: Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e União dos Palmares. A articulação desta IES com as Escolas de Educação Básica se caracteriza por meio de uma visão sistêmica a partir do domínio dos conhecimentos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); do processo de articulação teoria e prática; da interdisciplinaridade; da interculturalidade, e da inovação, com vistas a uma formação humana integral dos licenciandos residentes, bem como dos estudantes da Educação Básica, e dos professores enquanto preceptores. Os subprojetos se articulam com o projeto institucional por meio do entendimento de que o processo de reflexão crítica acerca da prática pedagógica, enfocando os aspectos teóricos e práticos de formação docente, interfere diretamente no desenvolvimento dos saberes e fazeres no âmbito da Educação Básica (idem).

O Projeto Institucional tem como objetivo geral oportunizar aos discentes dos cursos de licenciatura da UNEAL a construção de sua identidade docente relacionando teoria e prática, por meio da vivência destes no cotidiano da Educação Básica, fortalecendo o Estágio Supervisionado na IES, levando em consideração suas diferentes dimensões. Os objetivos específicos em sua maioria estão relacionados a repensar e fortalecer o estágio dos cursos de licenciaturas, fomentando a pesquisa; produzir conhecimentos com vistas a ampliar e aprofundar os referenciais teórico-metodológicos da educação, envolvendo as áreas que compõem o currículo da Educação Básica em articulação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e melhorar a qualidade da formação inicial dos discentes dos cursos de licenciatura da UNEAL, promovendo a integração entre a CAPES, Universidade e as escolas de educação básica (Projeto Institucional de Residência Pedagógica/UNEAL, 2018).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Atualmente, o projeto RP da UNEAL possui dezessete subprojetos, sendo sete no Campus I, Arapiraca; dois no Campus II, Santana do Ipanema; quatro no Campus III Palmeira dos Índios; um no Campus IV, São Miguel dos Campos e três no Campus V em União dos Palmares. Está constituído por um coordenador institucional, dezessete docentes orientadores, cinquenta e um preceptores, 408 residentes com bolsa, sessenta residentes sem bolsa, desenvolvendo atividades em quarenta escolas parceiras da rede municipal e estadual do Estado de Alagoas. O PRP tem a duração de 18 meses, cada residente recebe uma bolsa de R\$ 400,00, o preceptor, R\$ 765,00, o docente orientador R\$1.400,00 e o coordenador institucional R\$ 1.500,00 (CAPES, 2018).

METODOLOGIA

A metodologia consistiu em um estudo prévio e origem do programa, buscando atender as expectativas e necessidades das escolas contempladas com o programa, e assim aproximar interesses, metodologias, didáticas e apoio técnico-profissional, visando uma melhoria na prática pedagógica e aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado. Inicialmente foi realizada a seleção dos residentes e preceptores, através de avaliação de Currículo, entrevistas, obedecendo aos critérios exigidos pela Edital N° 06 de Residência Pedagógica da CAPES. Participam do Núcleo RP de Química da UNEAL, Campus I um docente-orientador, 24 residentes e três preceptores de duas escolas do ensino médio: Escola Estadual Senador Rui Palmeira e Escola Estadual Costa Rêgo, ambas no município de Arapiraca-AL. As atividades realizadas foram: 1. Formação para preparação e ambientação do residente na escola. 2. Curso de Formação de Preceptores; 3. Elaboração de um plano de atividades e Observação do Estágio Observação em Gestão na Escola campo de residência pedagógica com o acompanhamento do preceptor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. Descrição da Formação para preparação e ambientação dos Residentes

A preparação do residente aconteceu durante o mês de agosto e setembro de 2018, em uma sala de aula da Universidade Estadual de Alagoas –UNEAL, com oito horas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

semanais, totalizando uma carga horária de 60 horas. A metodologia utilizada foi através de oficinas, seminários, pesquisas e debates. Os temas trabalhados na formação foram: Programa Institucional de Residência Pedagógica; Papel dos Preceptores, Registro e Instrumentos Técnicos do Programa; Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações didático-pedagógica; Referencial Curricular de Alagoas; Organização do trabalho docente de aprendizagem do professor; Construção da Identidade profissional; Sistema de organização e gestão da escola, Princípios da gestão escolar participativa; Projeto político pedagógico da escola; Base Nacionais Curricular Comum (BNCC) visando mobilizar competências, habilidades, atitudes e valores para os alunos em relação ao mundo do trabalho para que desenvolvam as atividades de observação, pesquisa e análise das demandas, delimitação de problemas, planejamento de investigações, proposição de hipóteses. Além de realização de atividades de campo (experimentais, teóricas, leituras, visitas etc.), utilizando diferentes ferramentas para análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, mapas conceituais, aprimorando seus saberes de modo significativo, o conhecimento científico, organizando conclusões; relatando e apresentando, de forma sistemática, dados e resultados de investigações, a fim de implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos e desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

2. Descrição do Curso de Formação de Preceptores.

Visando oferecer aos professores da escola-campo uma formação alinhada com as expectativas das redes de ensino, com a avaliação que os professores fazem de sua própria formação inicial, levando-se em consideração sugestões para a formação prática de professores, numa perspectiva de organização do trabalho pedagógico, a formação dos preceptores do Núcleo de Residência Pedagógica buscou atender os objetivos do Edital CAPES 06/2018 (Projeto Institucional de Residência/UNEAL, 2018). Portanto, a formação dos preceptores aconteceu no mês de setembro de 2018, aos sábados, e foi realizado de forma coletiva com os preceptores de todas licenciaturas do Campos I e IV e ministrado pelos docentes orientadores que trabalharam as seguintes temáticas: 1. O Programa Residência Pedagógica; 2. Competências Gerais da Base Nacional Comum



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Curricular; 3. Reflexão sobre a prática e a vinculação real entre teoria e prática profissional; 4. Métodos e estratégias eficazes de aprendizagem inovadores para o ensino educativo. Desta forma, consolidando novas práticas educacionais indispensáveis no século XXI.

3. Plano de atividades dos residentes

As atividades do plano de atividades compreendem as ações que buscam sanar fragilidades apontadas no processo de construção dos saberes docente, propiciando aos residentes momentos de pesquisa do contexto e cultura da escola, gestão do sistema de ensino, da escola e da sala de aula, planos de aulas, sequências didáticas, projetos de ensino, bem como atividades de avaliação e atuação como professor com intervenção pedagógica planejada, experimentação de técnicas de ensino, didáticas e metodologias acompanhadas pelo professor preceptor, compreendendo assim, a dinâmica escolar situada em um contexto sociocultural e emancipatório.

O plano de atividades foi elaborado pelos residentes sob a orientação do professor docente juntamente com o preceptor, conforme as orientações do Programa RP para o cumprimento de 440h, incluindo 60h para a participação dos residentes na preparação para imersão na escola. Portanto, a carga horária foi distribuída da seguinte forma: 60 horas para o planejamento do plano de atividades e ambientação do residente na escola; 120 horas para pesquisa, observação da residência em gestão Escolar: I - Caracterização Socioeconômica da Escola, II - Estrutura e Material (infraestrutura), III-Estrutura Organizacional e Gestão; IV - Registros Administrativos Pedagógicos (funcionamento); 120 horas para observação e planejamento residência em regência em sala de aula; 40h para produção e artigos científicos. 40h para elaboração do projeto de intervenção, 20 horas para elaboração do relatório e 40 horas para avaliação e socialização.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O subprojeto de RP de química da UNEAL a princípio busca a reflexão e a pesquisa de teorias e métodos de aprendizagens significativas para melhorar a compreensão da prática, a fim de transformar transformá-la no contexto da educação básica, através dos do ensino da pesquisa e extensão.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Apesar do Programa Residência Pedagógica está em andamento apresenta alguns resultados significativos, pois, tem envolvido o docente orientador, residentes e preceptores, através de discussões e reflexões para sanar fragilidades apontadas no processo de construção dos saberes docente, os problemas da instituição e das escolas na busca de soluções para superação da dicotomia teoria-prática, vislumbrando, portanto, um momento formativo tanto para os residentes quanto para os preceptores, em constante interação, promovendo o diálogo tão necessário da educação superior com a educação básica. Percebe-se também maior integração dos docentes da IES, melhorando a sua atuação de forma mais participativos, promovendo ações coletivas entre os diversos projetos de licenciaturas, portanto o programa tem movimentado a instituição e as escolas sendo destacados o RP e o PIBID como os melhores programas.

REFERÊNCIAS

BERNARTT, M. D. L., TEIXEIRA, E. S., TRINDADE, G. A. (2008). **Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil**: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 227–242, mai,-ago. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200002>>. Acessado em 20 de de outubro de 2018.

BRASIL, Resolução CNE/CP Nº 2/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores de Educação Básica, em nível de licenciatura, de graduação plena**, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília – 2005. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

BRASIL, **Programa de Residência Pedagógica**. EDITAL CAPES nº 06/2018 Disponível em <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>> Acessado em 23/07/2018.

BRASIL, Decreto nº 57.978, de 18 de abril de 2012. **Institui o Programa Residência Educacional, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá providências correlatas**. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 18 abri. 2012. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiukpzh-cTeAhWHS5AKHeQJDUcQFjAAegQICRAC&url=http%3A%2F%2Fwww.educacao.sp.gov.br%2Fa2sitebox%2Farquivos%2Fdocumentos%2F70.pdf&usg=AOvVaw3EVDJGipqn5pxSSFxKit54>> Acessado em: 20 de outubro de 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

BRASIL, **Base Nacional Curricular Comum (BNCC)**, disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/veja-nova-versao-da-base-curricular-do-ensino-medio-22551868#ixzz5C2fJ216n>> Acessado em 22 de maio de 2017.

CÂNDIDO, R. M., & MARTINS, E. **As relações família-escola no programa de Residência Pedagógica em educação infantil: uma experiência em formação de professores.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. **Questões em torno de qualidade da formação de professores.** São Paulo: Cortez, 1997.

GIGLIO, C. M. B., LUGLI, R. S. **Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares**. A concepção do Programa de Residência Pedagógica na UNIFESP Introdução O espaço da prática na formação inicial de professores e gestores escolares tem se constituído. Cadernos de Educação, Pelotas, v. 46, p. 62-82, set.-dez. 2013.

GOMES, M. de O., JARDIM, V. L. G., PANIZZOLO, C., SILVA, J. L. B., SILVESTRE, M. A. **Programa de residências pedagógica da UNIFESP: Avancos e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio.** XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas. Ed. Junqueiro & Marin, p. 221–233, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres.** **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 1, p. 13–28, 2012. Disponível <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022011005000001>> Acessado em 20 de de outubro de 2018.

LIMA, R. M. de. (2015). **Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n.3,p. 819–822, set.-dez. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00073>> Acessado em 20 de de outubro de 2018.

OLIVEIRA, M. J. H. **Residência Pedagógica de Química: estabelecendo conexões entre teoria e prática profissional docente no estágio.** Subprojeto do Programa Residência Pedagógica. Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. 2018.

MORAN, José M. **Mudar a forma de ensinar com a Internet: transformar aula em pesquisa e comunicação.** Brasília, MEC: Um Salto para o Futuro, 1998.

SIENA, O., VALADÃO, J. de A. (2010). **Contribuições Dos Centros Familiares de Formação Por Alternância Para O Desenvolvimento Rural Sustentável.** RGSA -



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Revista de Gestão Social e Ambiental, v.4, n.1,p. 52–79, jan.-abr. 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1017/CBO9781107415324.004>>. Acessado em 20 de de outubro de 2018.

SILVA, R. R., GAUCHE, R., BAPTISTA, J. A., MÓL, G. S., SANTOS, W. L. P. **Projeto Final dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química da Universidade de Brasília: Análise e Avaliação Preliminares dos Resultados Obtidos no Período 1996-2001.** São Paulo, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL. Projeto Institucional de Residência Pedagógica. 2018.

VINCENT, D. (2014). **Alfabetização e desenvolvimento.** Revista Brasileira Da Educação, v. 19, n. 58, p. 539–560, jun.-set. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v19n58/02.pdf> > Acessado em 20 de de outubro de 2018

